



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2025	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (060)	
<b>Disciplina</b>	1107513 - FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL E ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA	<b>Carga Horária:</b> 204
<b>Turma</b>	CEN	

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

O debate em torno da herança colonial: grandes interpretações sobre a formação econômica brasileira. Formação do espaço econômico no período colonial e os ciclos econômicos. Gênese da Economia Nacional (1780-1850). Da República à Revolução de 1930. A crise de 1929 e o início do processo de industrialização (1930-1945). O debate e a política econômica no pós-guerra. O Plano de Metas. A Crise dos Anos Sessenta. O período militar e os planos econômicos. Recuperação, auge e crise: o milagre brasileiro. Os choques do Petróleo. Endividamento externo e a recessão dos anos 1980. A política econômica na Nova República. O Plano Brasil Novo. O Plano Real. Governo FHC. As transformações ocorridas nos Governos Lula, Dilma, Temer e Bolsonaro. Questões recentes e perspectivas da economia brasileira contemporânea.

### I. Objetivos

Compreender a trajetória da formação econômica brasileira desde a colonização até a atualidade. Avaliar os impactos dos ciclos econômicos nas diferentes regiões e setores da economia brasileira. Compreender as transformações nas relações de produção e nas políticas econômicas ao longo do tempo. Avaliar o impacto dessas políticas no crescimento, na estabilidade e no desenvolvimento econômico. Desenvolver habilidades de interpretação crítica de políticas, estatísticas e indicadores econômicos.

### II. Programa

1. INTRODUÇÃO À HISTORIOGRAFIA ECONÔMICA
  - 1.1 Abordagens interpretativas
  - 1.2 Análise de fontes e métodos
  - 1.3 Diálogo interdisciplinar
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DAS ORIGENS DA ECONOMIA BRASILEIRA
  - 2.1 Impérios da América Latina: incas, astecas e maias
  - 2.2 Povos originários latino americanos
  - 2.3 Povos originários no território brasileiro
  - 2.4 Dinâmica política e social pré-colonial
  - 2.5 Organização econômica indígena pré-colonial.
  - 2.6 Capitalismo comercial e mercantilismo.
  - 2.7 Transição do mercantilismo para o capitalismo.
  - 2.8 Relações colônia e metrópole.
3. FORMAÇÃO DO ESPAÇO ECONÔMICO NO PERÍODO COLONIAL E OS CICLOS ECONÔMICOS
  - 3.1 Início da colonização e ocupação territorial.
  - 3.2 Ciclo da cana de açúcar
  - 3.3 Extrativismo na região amazônica: drogas do sertão.
  - 3.4 Mineração e expansão territorial
4. O DEBATE EM TORNO DA HERANÇA COLONIAL: GRANDES INTERPRETAÇÕES SOBRE A FORMAÇÃO ECONÔMICA BRASILEIRA
  - 4.1 Escravidão indígena
  - 4.2 Escravidão negra.
  - 4.3 Estrutura fundiária.
  - 4.4 Desigualdades regionais.
  - 4.5 Formação da oligarquia brasileira.
  - 4.6 Aspectos econômicos da independência do Brasil
5. GÊNESE DA ECONOMIA NACIONAL (1780-1850)
  - 5.1 Cafeicultura e estrutura econômica
  - 5.2 Impactos regionais da cultura cafeeira.
  - 5.3 Trabalho assalariado e imigração europeia.
  - 5.4 Abolição da escravidão e impactos sociais e políticos.
  - 5.5 Ciclo da borracha na região Amazônica.
  - 5.6 Acumulação de capital e a gênese da industrialização
  - 5.7 Relações entre grupos econômicos e pressões republicanas.
6. DA REPÚBLICA À REVOLUÇÃO DE 1930
  - 6.1 Políticas de valorização do café
  - 6.2 Crise da economia cafeeira.
  - 6.3 Impactos no balanço de pagamentos.
  - 6.4 A crise de 1929 e seus impactos no Brasil.
  - 6.5 Política fiscal e monetária na Primeira República.
  - 6.6 Inflação e restrições externas.
  - 6.7 Desequilíbrios regionais e impactos políticos.
  - 6.8 Ascensão de Getúlio Vargas e articulações regionais
7. A CRISE DE 1929 E O INÍCIO DO PROCESSO DE INDUSTRIALIZAÇÃO (1930-1945)
  - 7.1 Federalismo e centralização política



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2025
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (060)
<b>Disciplina</b>	1107513 - FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL E ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA
<b>Turma</b>	CEN

**Carga Horária:** 204

## PLANO DE ENSINO

- 7.2 O papel do Estado na economia
- 7.3 Direitos trabalhistas e sociais
- 7.4 Política fiscal de Getúlio Vargas
- 7.5 Urbanização
- 8. O DEBATE E A POLÍTICA ECONÔMICA NO PÓS-GUERRA
  - 8.1 Industrialização por substituição de importações
  - 8.2 Plano de Metas
  - 8.3 Plano de Ação Econômica do Governo.
  - 8.4 Reformas de Base
  - 8.5 A crise econômica dos anos 60
- 9. O PERÍODO MILITAR E OS PLANOS ECONÔMICOS
  - 9.1 Condições socioeconômicas do golpe militar.
  - 9.2 Planos de desenvolvimento econômico
  - 9.3 Recuperação, auge e crise: o milagre brasileiro.
  - 9.4 Indicadores sociais do período
  - 9.5 Os choques do petróleo.
  - 9.6 Endividamento externo
- 10. A POLÍTICA ECONÔMICA DA NOVA REPÚBLICA
  - 10.1 A recessão dos anos 1980
  - 10.2 Crise da dívida externa e suas consequências
  - 10.3 Inflação e instabilidade econômica
  - 10.4 Plano Cruzado
  - 10.5 Plano Bresser
  - 10.6 Abertura comercial e globalização
  - 10.7 Plano Collor
- 11. PLANO REAL E GOVERNO FHC
  - 11.1 Indexação e desindexação da economia brasileira.
  - 11.2 Âncora cambial e abertura comercial e financeira
  - 11.3 Política monetária e política fiscal.
  - 11.4 Implicações no emprego e salários
  - 11.5 Indicadores sociais.
- 12. GOVERNOS LULA E DILMA
  - 12.1 Política fiscal e gastos públicos
  - 12.2 Commodities e setor externo
  - 12.3 Emprego e renda
  - 12.4 Políticas sociais
- 13. GOVERNOS TEMER E BOLSONARO
  - 13.1 Política monetária e fiscal
  - 13.2 Flexibilização e precarização no mercado de trabalho
  - 13.3 Plano Brasil Novo
  - 13.4 Política econômica durante a pandemia
  - 13.5 Indicadores econômicos e sociais.
- 14. Questões recentes e perspectivas da economia brasileira contemporânea.
  - 14.1 As transformações ocorridas nos Governos Lula, Dilma, Temer e Bolsonaro
  - 14.2 Inserção do Brasil nos blocos econômicos: Mercosul e BRICS.
  - 14.3 Indicadores sociais e econômicos do Brasil recente.

### III. Metodologia de Ensino

A metodologia de ensino será baseada em aulas expositivas e na utilização de metodologias ativas buscando a participação do aluno no processo de criação do conhecimento. As aulas expositivas serão guiadas por textos previamente disponibilizados e serão seguidas por debates realizados a partir de perguntas direcionadas a avaliar a compreensão dos processos históricos expostos. Também serão executadas atividades pedagógicas em sala de aula, como a realização de seminários temáticos, confecção de pôsteres para exposição do conteúdos, além da elaboração de textos científicos a partir de dados e fontes secundária de dados. Também serão utilizados estudos de economia aplicada para exemplificar conceitos teóricos quando for necessário.

### IV. Formas de Avaliação

A avaliação será realizada ao longo de cada semestre por meio duas atividades. Primeiramente, será realizado um seminário em cada semestre sobre temas em evidência no debate sobre economia brasileira. Esse seminário, apresentado em grupo, terá o valor de 4,0 (quatro) pontos na nota total do semestre. Ao final do período letivo de cada semestre, será aplicada uma prova dissertativa que terá o valor de 6,0 (seis) pontos, totalizando assim, os 10,0 (dez) pontos de cada semestre. Caso o aluno considere seu desempenho insatisfatório em alguma atividade, serão disponibilizadas atividades de recuperação de rendimento individuais para substituição das menores notas das atividades regulares.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2025	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (060)	
<b>Disciplina</b>	1107513 - FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL E ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA	<b>Carga Horária:</b> 204
<b>Turma</b>	CEN	

## PLANO DE ENSINO

### V. Bibliografia

#### Básica

1. FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. 23. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
2. PRADO JUNIOR, Caio. Formação do Brasil contemporâneo. 31. ed. São Paulo: Brasiliense, 2012.
3. FAORO, Raymundo. Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro. 9. ed. Porto Alegre: Globo, 2006.
4. DEAN, Warren. A industrialização de São Paulo (1880-1945). 2. ed. São Paulo: Editora 34, 1999.
5. FERNANDES, Florestan. A integração do negro na sociedade de classes. 10. ed. São Paulo: Globo, 2005.
6. HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. 30. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.
7. CARNEIRO, Ricardo. Desenvolvimento em crise: a economia brasileira no último quarto do século XX. São Paulo: Unesp, 2002.
8. GIAMBIAGI, Fabio; MENDONÇA DE BARROS, José Roberto. Economia brasileira contemporânea: 1945-2010. 5. ed. São Paulo: Elsevier, 2017.
9. MENDONÇA DE BARROS, José Roberto; GIAMBIAGI, Fabio; LOPES, Fabiana. Brasil globalizado: o que houve e o que fazer. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

#### Complementar

1. BELLUZZO, Luiz G. M. Valor e capitalismo: um ensaio sobre a economia política. 3ª ed. Campinas: IE/Unicamp, 1998.
2. DINIZ, Eli. Formação do capitalismo e do mercado interno no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1997.
3. IANNI, Octavio. Raízes da sociabilidade brasileira. 7. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.
4. CARDOSO, Fernando Henrique; FALLET, Enzo. Empresário industrial e desenvolvimento econômico no Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.
5. FURTADO, Celso. O mito do desenvolvimento econômico. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2008.
6. CANO, Wilson. Questionamentos sobre a formação econômica do Brasil. São Paulo: Editora UNESP, 2008.

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DECON/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 001/2025  
**Data:** 27/02/2025